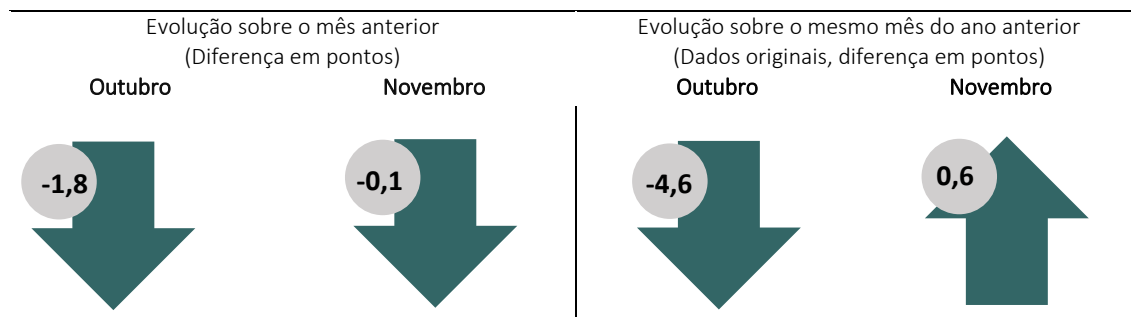


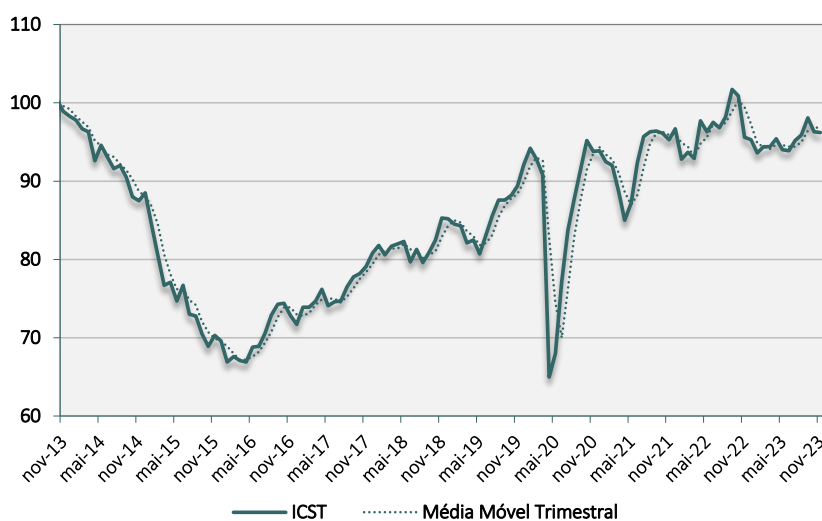
O **Índice de Confiança da Construção (ICST)** do FGV IBRE ficou relativamente estável em novembro ao variar -0,1 ponto, para 96,2 pontos. Na média móvel trimestral, o índice variou 0,1 ponto.



“O ICST acomodou em um patamar de pessimismo moderado. No entanto, a relativa estabilidade do mês resultou de movimentos distintos intersetorialmente. Na infraestrutura, a melhora em relação ao momento corrente alavancou a confiança das empresas. Vale destacar o segmento de obras viárias, que chega ao final do ano confirmando o aquecimento da atividade. Por outro lado, entre as empresas do segmento de Edificações, a confiança piorou pelo terceiro mês consecutivo. Desde janeiro, as expectativas ficaram menos pessimistas com o lançamento do novo MCMV, mas o ambiente de negócios não evoluiu como esperado. A demanda insuficiente voltou a crescer entre os fatores que representam limitação aos negócios, revelando um descompasso entre as expectativas e o momento atual, observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção do FGV IBRE.”

Índice de Confiança da Construção

(Dados de nov/13 a nov/23, dessazonalizados)



Neste mês, a estabilidade do ICST foi influenciado tanto pelas avaliações sobre o momento quanto pelas expectativas em relação aos próximos meses. O Índice de Situação atual (ISA-CST)

permaneceu em 94,6 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE-CST) passou para 98,1 pontos ao variar -0,1 ponto.

Os dois indicadores que compõem o ISA-CST seguiram em direções opostas, porém, na mesma magnitude: o indicador de *situação atual dos negócios* cedeu 0,5 ponto, para 93,3 pontos; e o indicador de volume de *carteira de contrato* subiu 0,5 ponto, para 95,9 pontos.

Os componentes do IE-CST também variaram em sentidos contrários: o indicador de *demandada prevista nos próximos três meses* subiu 1,2 ponto, para 100 pontos. E o indicador de *tendência dos negócios nos próximos seis meses* caiu 1,5 ponto, para 96,1 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) da Construção cedeu 0,3 ponto percentual (p.p.), para 79,0%. O NUCI de Mão de Obra também recuou 0,5 p.p., para 80,1%, enquanto o NUCI de Máquinas e Equipamentos avançou 0,9p.p., para 73,5%.

ISA – descompasso entre os setores

O descompasso intersetorial observado na evolução da confiança em novembro, revela-se também na comparação interanual do ISA. As empresas de infraestrutura estão moderadamente otimistas (índice acima de 100) e contribuem para mitigar a queda da confiança setorial nessa comparação. “As empresas de Edificações passam por um momento de transição, com a desaceleração do ciclo de negócios que prevaleceu até meados do ano passado. Há boas expectativas em relação ao mercado de habitação social, mas que ainda não se refletem na demanda atual, gerando uma percepção mais pessimista dos negócios,” avaliou Ana Castelo.

ISA, por segmentos
(comparação interanual, em pontos)

ISA	Índice	dif interanual	Impacto (em pontos)
Edificações	90,4	-2,0	-0,8
Obras de Infraestrutura	100,4	1,0	0,3
Serviços Especializados	90,2	-7,5	-1,9
TOTAL	94,6	-2,4	-2,4

Fonte: FGV IBRE

A edição de novembro de 2023 coletou informações de 597 empresas entre os dias 01 e 23 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 26 de dezembro de 2023.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
nov/22	95,6	97,0	94,4	94,2	97,0	91,5	79,2%
dez/22	95,3	96,6	94,3	94,6	96,6	92,8	78,3%
jan/23	93,6	95,1	92,2	95,2	95,1	95,5	78,9%
fev/23	94,4	93,4	95,6	95,9	93,4	98,5	77,7%
mar/23	94,4	93,7	95,3	95,2	93,7	96,9	77,9%
abr/23	95,4	94,3	96,7	95,8	94,3	97,4	79,8%
mai/23	94,0	92,5	95,6	94,6	92,5	96,9	79,9%
jun/23	93,9	92,5	95,3	93,6	92,5	94,8	80,2%
jul/23	95,2	94,0	96,7	94,9	94,0	96,0	79,5%
ago/23	95,9	94,6	97,4	95,7	94,6	97,0	79,0%
set/23	98,1	96,5	99,8	97,1	96,5	97,9	79,4%
out/23	96,3	94,6	98,2	94,8	94,6	95,3	79,3%
nov/23	96,2	94,6	98,1	94,8	94,6	95,2	79,0%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre agosto de 2010 e julho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jun/23	-0,1	0,0	-0,3
jul/23	1,3	1,5	1,4
ago/23	0,7	0,6	0,7
set/23	2,2	1,9	2,4
out/23	-1,8	-1,9	-1,6
nov/23	-0,1	0,0	-0,1

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jun/23	-3,6	-1,4	-5,9
jul/23	-1,6	-0,8	-2,3
ago/23	-2,2	-1,8	-2,7
set/23	-3,7	-1,2	-5,9
out/23	-4,6	-4,0	-4,9
nov/23	0,6	-2,4	3,7

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Wagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo
 Equipe Técnica: Iuri Viana e Hanna Carolin dos Santos Silva
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.